

Colômbia: mito ou realidade



Nesta aula vamos estudar a **Colômbia**, que se apresenta como a principal economia da América Andina. Veremos como as suas atividades produtivas estão relacionadas com a **diversidade** de paisagens que existe no país.

Na Colômbia, o **tráfico de drogas** representa um forte poder paralelo que ameaça as instituições democráticas.



Está a maior confusão no porto. Apreenderam um grande carregamento de drogas. Paulo, na hora, estava liberando um carregamento de café para a Europa. Quando chega ao escritório, comenta com Rui o assunto das drogas.

– A droga apreendida estava no navio com o carregamento de café? – pergunta Rui, assustado.

– Não – responde Paulo. A droga estava indo para a Europa também, mas em outro navio. Disseram que era cocaína. Estranho... O navio não passou na Colômbia! Como foi que a droga chegou ao navio?

– A cocaína não veio de navio, e nem toda droga vem da Colômbia. A coca é plantada há muito tempo na cordilheira dos Andes pelos indígenas, tanto na Colômbia como na Bolívia ou no Peru. O que acontece é que na Colômbia criou-se uma estrutura de poder paralelo, nas cidades de Medellín e Cali, que refina, armazena e envia cocaína para os Estados Unidos e Europa, os principais consumidores desse veneno.

– O narcotráfico é um problema muito sério, que se expande por toda a América Latina. Mas a Colômbia só produz coca? – pergunta Paulo.

– Não – diz Rui. É justamente porque a Colômbia é o segundo produtor mundial de café, atrás só do Brasil, e está se industrializando rapidamente, que o tráfico de drogas é mais importante na Colômbia que na Bolívia. O tráfico precisa de produtos industriais para refinar a cocaína, e de uma rede de transportes importante para mandar os tóxicos para os demais países do mundo.



No início do século XXI, a Colômbia deverá ser a terceira potência latino-americana – muito longe, ainda, do Brasil e do México, mas certamente à frente da Argentina e da Venezuela. A diversificação da economia colombiana já coloca o país na categoria dos países de industrialização recente.

Identificada como o **país do café** e dos **cartéis da cocaína**, a Colômbia ainda é, na realidade, desconhecida. Com 1.140.000 quilômetros quadrados, é considerada, no continente, um país de tamanho médio.

Suas diferentes paisagens são explicadas por sua posição em latitude, pela influência da altitude e pela compartimentação que as cadeias andinas impõem ao seu território.

A Colômbia é o contato dos mundos andino e caribenho, sendo banhada de um lado pelo Pacífico e, do outro, pelo mar do Caribe. Território compartimentado, dividido pelos eixos da cordilheira andina, a Colômbia vai se unificar em torno do vale do rio Magdalena, formando diferentes paisagens.

Na Colômbia, como em outros países latino-americanos, encontramos um zona interior, onde estão os homens e as riquezas, e longos itinerários que conduzem aos portos. A unidade colombiana foi estabelecida pela necessidade de se articular as áreas andinas interiores, onde estão os homens e as riquezas, aos portos de exportação.

A produção de café, promovendo uma grande onda de colonização entre 1840 e 1910, transformou os vales andinos na principal área econômica do país.

À diversidade das paisagens colombianas, soma-se a complexa composição de sua população. Na Colômbia estão presentes, em porcentagens significativas, os grupos ameríndio, europeu e afro-americano. A população colombiana é o resultado da fusão desses três grupos.

A expansão da cultura do café acarretou um grande movimento de colonização das vertentes andinas. O rio Magdalena, navegável na maior parte do seu curso, assegurou uma primeira integração territorial.

A crise mundial de 1929, que desestabilizou a economia cafeeira, levou à aceleração do processo de industrialização e definiu a estruturação do território.

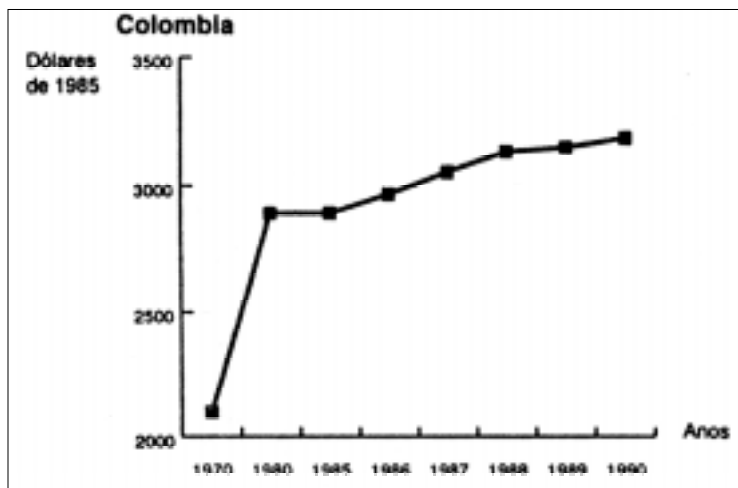
As ferrovias e rodovias construídas a partir da década de 30 substituem a navegação fluvial, sem alterar, no entanto, o esquema tradicional: a produção dos vales interiores tinha de ser levada para os portos litorâneos. A Colômbia andina passou a ser a região polarizadora do desenvolvimento econômico, com a emergência do **triângulo de ouro**: Bogotá, Cali e Medellín.

A importância do café na vida econômica da Colômbia deve-se à sua situação de principal produto de exportação. Do início do século até os anos 80, o café forneceu, no mínimo, metade da receita do comércio exterior colombiano.

O café começou a ser cultivado em grande escala no final do século XIX, quando a burguesia comercial colombiana procurava um produto de exportação capaz de compensar o esgotamento das minas de ouro.

O café foi cultivado nos vales dos rios Magdalena e Cauca, localizados na cordilheira andina, que apresentam excelente qualidade de solos (de origem vulcânica) e ótimas condições climáticas.

Desde os anos 60, a região passa por um processo de modernização. As grandes fazendas de café são as principais beneficiárias das mudanças recentes: eletrificação, rodovias, reflorestamento.



Ao lado desse setor modernizado, sobrevive uma agricultura de pequenas e médias propriedades nas quais se pratica a policultura. São proprietários que associam pequenas áreas cultivadas com café aos plantios de cana-de-açúcar, milho e batata.

O Brasil compete com a Colômbia, no mercado internacional, pela venda de café. Essa foi uma das razões de o Brasil ter diminuído sua produção de café: o preço caiu muito, no mercado, com a entrada do café colombiano. A Colômbia é o segundo maior produtor mundial, e o seu café é considerado de melhor qualidade que o café brasileiro.

A região central do país ocupa, para a produção industrial, uma posição preponderante. Concentrando 60% da população total colombiana, a **região andina** é fortemente urbanizada.

Das 24 cidades colombianas com mais de 100 mil habitantes, 14 estão na região central. Oito dessas cidades detêm, aproximadamente, 80% da produção e dos salários pagos nas indústrias.

Nos anos 90, as regiões industriais mais importantes são as de Bogotá, Cali e Medellín.

Bogotá aproxima-se dos 5 milhões de habitantes e é o principal centro econômico colombiano. A região industrial de Bogotá apresenta, de um lado, grandes empresas do setor metal-mecânico e eletro-eletrônico; de outro, numerosas pequenas e médias empresas que empregam até 200 assalariados e têm produção muito diversificada. Em 1990, Bogotá concentrava, aproximadamente, 30% de atividade industrial.

A aglomeração de **Medellin** é a segunda do país. São mais de 2 milhões de habitantes. Graças aos investimentos de capital gerado pelo café, ela foi, até 1950, o principal centro industrial colombiano. As maiores fábricas colombianas estão localizadas nessa cidade, e sua população empregada no setor industrial é muito numerosa.

O dinamismo industrial de **Cali** está ligado à produção agrícola do vale do rio Cauca, às indústrias de café solúvel, papel e carnes e aos investimentos de capital externo realizados a partir de 1970. Esses investimentos procuravam desenvolver a produção de bens intermediários – indústria química, principalmente – a serem exportados para os países do Pacto Andino.

A ligação da região com a economia do Pacífico abre grandes possibilidades para suas indústrias.

A presença de reservas petrolíferas na região amazônica originou um complexo químico e petroquímico instalado no vale do rio Magdalena. A exploração desse recurso é realizada atualmente por várias empresas estrangeiras, inclusive a Petrobrás.

A Bacia Amazônica ocupa 60% do território colombiano. Devido às dificuldades de ocupação, a área constitui um vazio demográfico.

O Brasil e a Colômbia mantêm relações econômicas. O Brasil importa principalmente petróleo, produtos químicos, celulose e carvão, e exporta grande variedade de produtos industrializados. O valor das trocas comerciais entre os dois países, porém, ainda é muito pequeno.

Em nossa história, Paulo falava com Rui sobre o carregamento de pasta de cocaína apreendido do porto de Santos. O tráfico ilegal de drogas é um problema que hoje atinge praticamente o mundo todo.

O consumo de cocaína é proibido na maioria dos países. Por isso, para que a droga chegue ao seu destino final, precisa ser contrabandeada, isto é, sair e entrar ilegalmente nos países produtores e consumidores. A cocaína sai dos países andinos – é cultivada na cordilheira dos Andes – e exportada clandestinamente.

O tráfico ilegal de cocaína movimenta muito dinheiro. Com isso, os grandes traficantes de drogas podem subornar as autoridades governamentais para facilitar o contrabando.

Na Colômbia, o poder dos grandes traficantes é muito forte, e chega a criar um **governo paralelo**. As mais conhecidas “máfias” de drogas são os chamados **cartéis** de Medellín e Cali, cidades que concentram os grandes cartéis do tráfico.

Os riscos derivados da acumulação criminoso ligada às drogas e de uma **cultura da violência** de raízes muito antigas não devem ser subestimados, principalmente se levarmos em conta que ameaçam diretamente a sobrevivência das instituições democráticas. O tráfico suborna e corrompe sem distinções de classe social ou função política.



Ode à Colômbia

*Já entraram na floresta:
já roubam, já mordem, já matam.
Oh, Colômbia! Defende o véu
de tua secreta selva rubra.
Já ergueram o punhal
sobre o oratório de Iraka,
agora agarram o cacique,
agora o amarram. “Entrega
as jóias de deus antigo”,
as jóias que florescia
e brincavam com o orvalho
da manhã da Colômbia.*

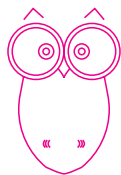
*Agora atormentam o príncipe.
Degolaram-no, sua cabeça
me espia com olhos que ninguém
pode fechar, olhos amados
de minha pátria verde e nua.*

*Agora queimam a casa solene,
agora seguem os cavalos,
os tormentos, as espadas,
agora restam umas brasas
e entre as cinzas os olhos
do príncipe que não se fecharam.*



Neruda, Pablo. *Canto Geral*, São Paulo, DIFEL, 1979, p. 54 e 55.

Atenção! O poema apresenta os efeitos da penetração dos colonizadores na selva colombiana.



A Colômbia é a principal economia da América Andina. Deverá ser a terceira potência latino-americana no início do século XXI.

A Colômbia está situada entre os mundos andinos e caribenho, sendo banhada de um lado pelo oceano Pacífico e, do outro, pelo mar do Caribe.

A população colombiana é o resultado da fusão de três grupos: o ameríndio, o europeu e o afro-americano.

O grande produto agrícola da Colômbia é o café, que começou a ser cultivado no final do século XIX. O produto foi cultivado nos vales dos rios Magdalena e Cauca, localizados na cordilheira andina. Essa produção era levada dos vales interiores para os portos litorâneos.

Recentemente, a Colômbia passou por um processo de modernização de suas atividades agrícolas e industriais.

As regiões industriais mais importantes são as cidades de Bogotá, Cali e Medellín. A atividade industrial é bastante diversificada, com destaque para os setores metal-mecânico, eletro-eletrônico, alimentício e de papel.

O tráfico de drogas assumiu grande importância na Colômbia devido a sua posição no comércio internacional, criando um poder paralelo, que ameaça as instituições democráticas.



Exercício 1

Observando o mapa da Colômbia, indique duas vantagens de sua localização geográfica.

Exercício 2

Complete as lacunas:

O (a) é o produto agrícola mais importante da Colômbia. Esse produto é cultivado principalmente nos vales dos rios (b) e (c) que apresentam excelentes condições de (d) e (e) A produção de café destina-se à (f)

Exercício 3

Justifique a denominação **triângulo de ouro** para Bogotá, Cali e Medellín.

Exercício 4

A partir do mapa que representa a rota das drogas, descreva o itinerário da droga da Colômbia até o porto de Santos.